



REDE

CONSUMO SEGURO E SAÚDE



APRESENTAÇÃO (26)

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



SECRETARIA DA
SAÚDE



SECRETARIA DE
JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



CVPAF-BA

DECON
Delegacia do
Consumidor



SOCIEDADE
BAIANA
DE PEDIATRIA



Hospitais:





CONCEITUAÇÃO



A Rede Consumo Seguro e Saúde – Bahia, faz parte de um esforço internacional de organismos de Vigilância, Saúde, Metrologia e Defesa do Consumidor preocupados com a escalada de incidentes e lesões provocadas após utilização de determinados produtos e serviços, conhecidos como **Acidentes de Consumo**.

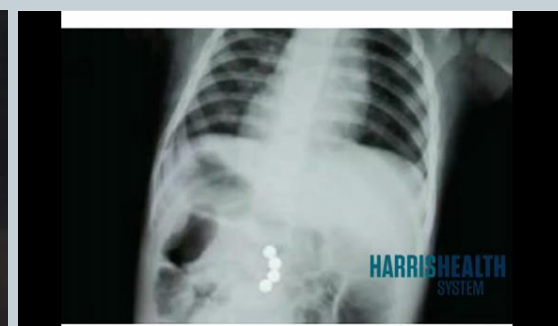
Acidente de Consumo – acidente provocado com um produto ou serviço inseguro, ou seja, expõe o consumidor a um risco ou lesão a sua saúde.

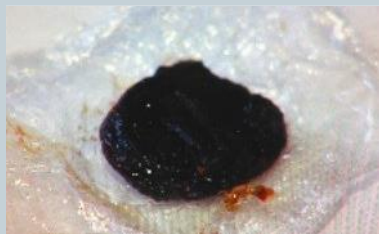
No CDC – artigo 6º - São direitos básicos do consumidor:

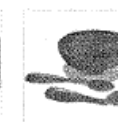
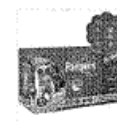
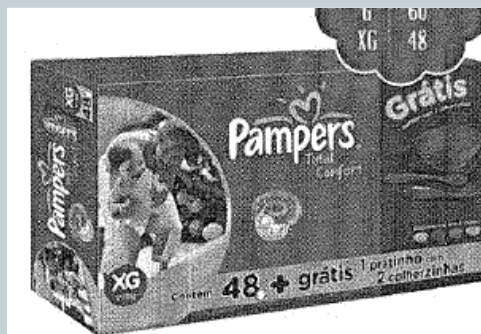
I - a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;

Art.12 a 17 - **Responsabilidade pelo fato do produto e do serviço**











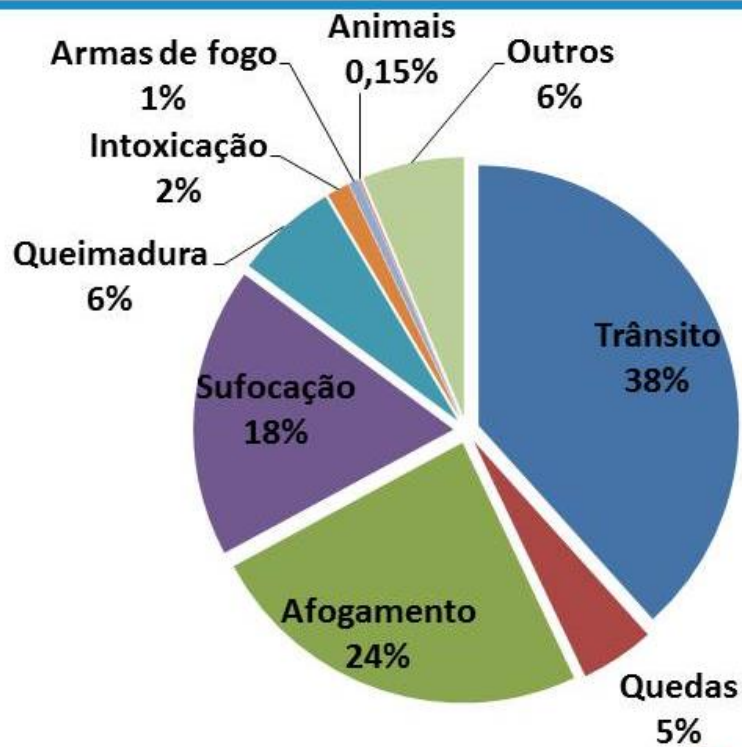
Dados Relativos a Ferimentos e Mortes Provocados por Produtos de Consumo no Brasil

No Brasil, segundo o DATASUS:

- Os acidentes, ou lesões não-intencionais, representam a principal causa de morte de crianças de 0 a 14 anos;
- No total, cerca de 4,7 mil crianças morrem e 125 mil são hospitalizadas anualmente;
- A cada morte, outras quatro crianças ficam com seqüelas permanentes que irão gerar, provavelmente, consequências emocionais, sociais e financeiras à essa família e à sociedade;
- De acordo com o governo brasileiro, cerca de R\$ 70 milhões são gastos na rede do SUS;
- De acordo com a ONG Safe Kids Worldwide, 90% dessas lesões poderiam ser evitadas com atitudes de prevenção!



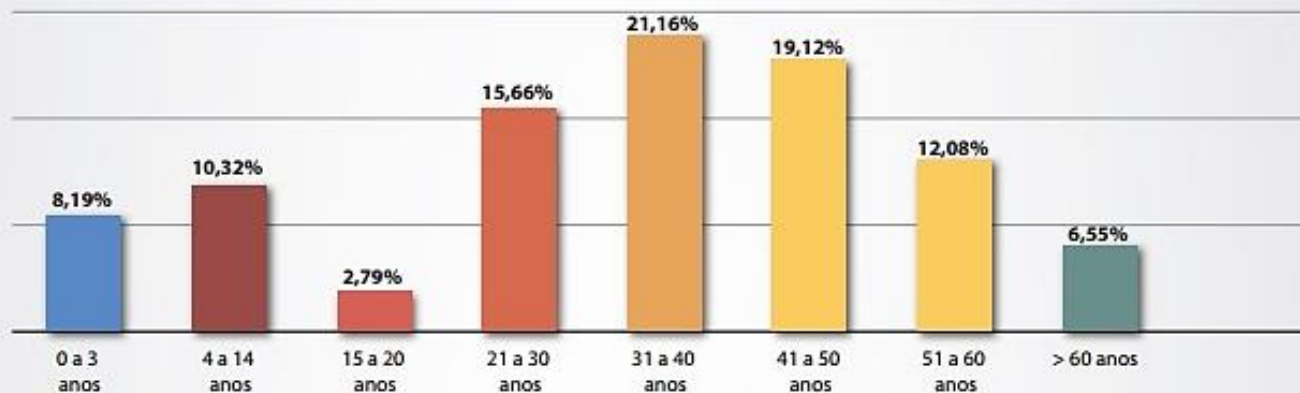
Mortalidade por acidentes 0-14a - 2013



*Fonte: Ministério da Saúde, Datasus 2013



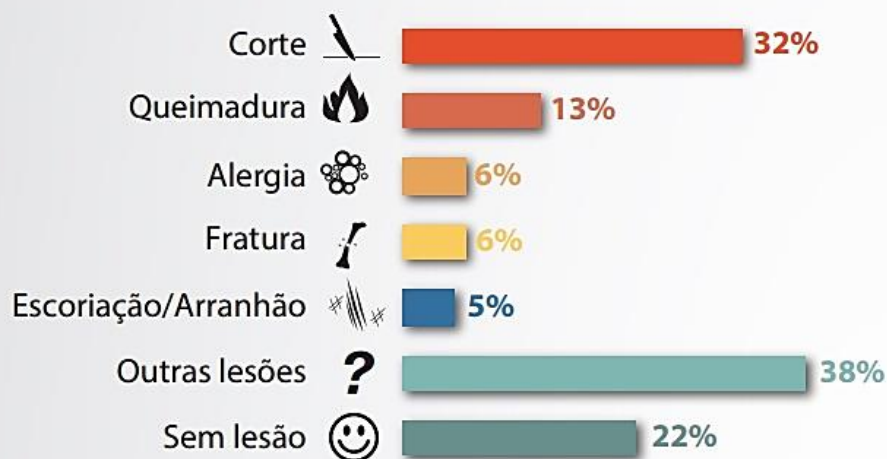
Acidentes de consumo por faixa etária



O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária evidencia que as principais faixas etárias dos consumidores acidentados são as seguintes: de 31 a 40 anos, de 41 a 50 anos e de 21 a 30 anos.



Tipos de lesões mais comuns relatadas



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são o corte, a queimadura, a alergia e a fratura. Cabe destacar que 22% dos relatos recebidos não geraram lesão.

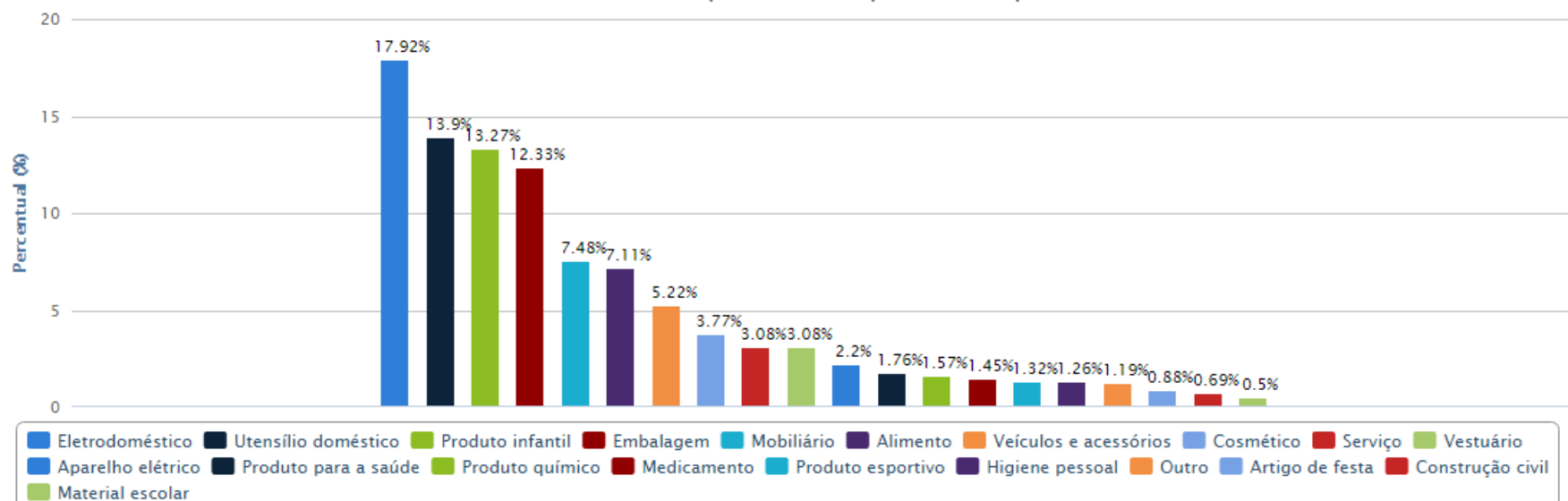


Sistema Inmetro de
Monitoramento de
**ACIDENTES DE
CONSUMO**

Acesse agora:

**Relatórios específicos de acidentes
de consumo registrados no Brasil**

Percentual de acidentes de consumo por família de produtos no período de 2006 a 2015



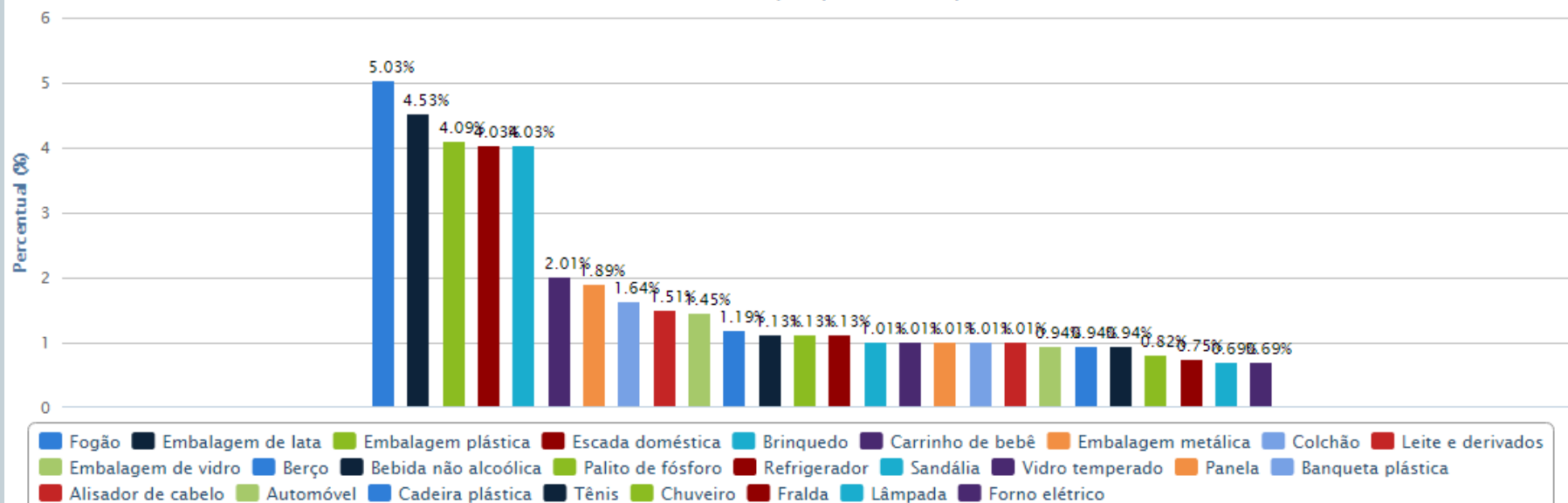
Fonte: Sinmac



Sistema Inmetro de
Monitoramento de
**ACIDENTES DE
CONSUMO**

Acesse agora:
**Relatórios específicos de acidentes
de consumo registrados no Brasil**

Percentual de acidentes de consumo por produto no período de 2006 a 2015



26 primeiros de 379 produtos com ocorrência.

Fonte: Sinmac



Uma Rede Internacional





Uma Rede Interamericana – A RCSS



Organization of
American States



**Pan American
Health
Organization**

Regional Office of the
World Health Organization



CONSUMER SAFETY
AND HEALTH NETWORK



Consumo Seguro e Saúde – GT BRASIL



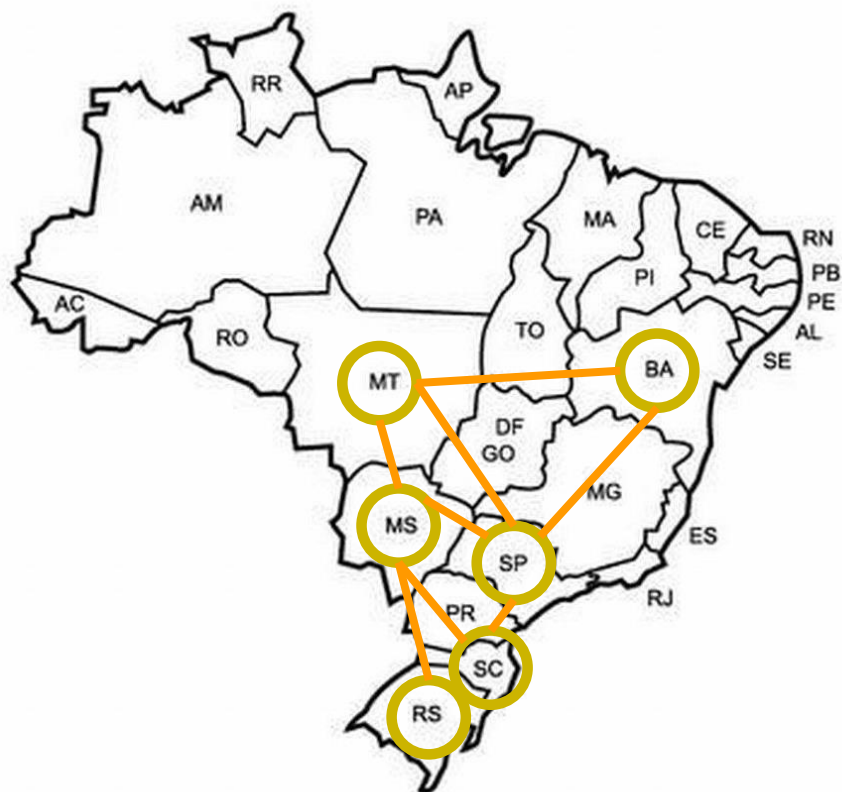
Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA DE DIREITO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR





Redes Locais de Consumo Seguro e Saúde



- ***Algumas redes locais já são uma realidade***
- ***Necessidades locais***
- ***Cultura local***
- ***Soluções locais***
- ***Alinhamento***



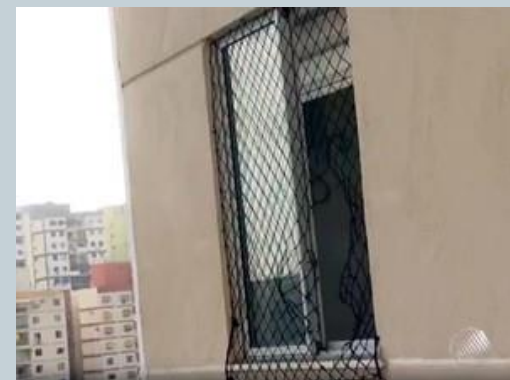
- **Fiscalização (2015):**



Operação Criança Segura
Operação Natal Seguro



Ação da Codecon – PMS
Supermercados



Caso da Rede de Proteção



Operação São João com a **DECON**





EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

IBAMETRO Móvel e PROCON Móvel: capital e cidades do interior



Atendimento com orientações e distribuição de materiais educativos



REUNIÕES RCSS:

Definição de papéis;
Fluxo de Processos;
Investigações
Operações Conjuntas.



NOVAS ADESÕES:

Centro Antiveneno-BA.
LACEN – Ba
CREMEB
SOBAPE
Bombeiros



Comércio Legal – (CDL):

Fortalecimento de
Ações Conjuntas.





Seminários e Encontros: Sensibilização do tema



Apresentação - CIAVE



Seminário com a Rede de Infância - Defensoria



Apresentação - OAB



Semana Criança Segura



Na tarde de ontem, a Assembleia Legislativa abriu o Seminário Criança Segura, promovido pelo Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro), junto com 15 órgãos públicos e entidades da sociedade civil, além do apoio do deputado Roberto Carlos (PDT). O objetivo do seminário foi oferecer à sociedade informações sobre os riscos expostos ao público infantil quanto a produtos inseguros e disseminar a cultura de prevenção contra estes riscos. O evento é mais uma ação da Rede de Consumo Seguro e Saúde da Bahia, que tem como objetivo controlar e monitorar os acidentes de consumo no estado.

Segundo o banco de dados do Ministério da Saúde, cerca de 4,7 mil crianças morrem e 122 mil são hospitalizadas. Os números do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro) revelam que 15% das ocorrências de acidentes de consumo têm como principais vítimas crianças com idades até 14 anos. Estimativas apontam que, a cada morte, outras quatro crianças ficam com sequelas permanentes, em decorrência do manuseio inadequado do produto.

Anualmente, o governo brasileiro gasta aproximadamente R\$ 80 milhões na rede do SUS (Sistema Único de Saúde) com acidente de consumo. Ainda segundo o sistema de saúde, 90% desses acidentes poderiam ser evitados se fossem tomadas medidas de prevenção na utilização do brinquedo.

Randerson Leal, diretor-geral do Ibmetro, revela que o seminário é a oportunidade de levar ao conhecimento do público e alertar sobre os riscos que as crianças correm com o manuseio de brinquedos e produtos não certificados. "A certificação é um fator de segurança indispensável à saúde das nossas crianças, haja vista que os danos causados por tais acidentes,



Evento realizado no Auditório Jornalista Jorge Calmon contou com apoio de Roberto Carlos

podem ser fatais", aponta Randerson. Para fomentar a cultura de prevenção, ocorreram palestras abordando temas voltados aos cuidados e precaução contra acidentes. Dentre elas estão as ministradas por Franklin Melo, representante da Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), com o tema Produtos Perigosos do Mercado; Gustavo Figueiredo, coordenador da Rede, abordou os Acidentes de Consumo com Crianças; o defensor público Roberto Gomes falou sobre a Proteção à Criança Contra Acidentes de Consumo à luz do Código de Defesa do Consumidor, seguindo a mesma temática, mas dentro da perspectiva do Estatuto da Criança e do Adolescente e a também defensora pública Carmem Albuquerque reafirmou as colocações de Roberto. Como o seminário trata da saúde, Daniel Rebouças, diretor do Centro de

Atendimento da Bahia (Clave), abordou os Riscos da Automedicação e Acidente Infantil com Medicamentos.

Para o coordenador administrativo do Procon-BA, Felipe Vieira, "a Rede é uma demonstração clara de que os órgãos públicos do estado estão atentos e engajados nessa temática, traçando ações benéficas à coletividade". Segundo ele, essa coletividade integra tanto idosos quanto crianças, pois ambos necessitam de cuidados especiais.

Reconhecendo a importância da questão trazida pelo seminário, o deputado Roberto Carlos apresentou na Casa Legislativa Projeto de Lei nº 21.498/2015, que institui a Semana Criança Segura e de Prevenção aos Acidentes de Consumo. O parlamentar aponta que ações como essas são fundamentais para estabelecer metas de prevenção e segurança à criança. "Cabe aos órgãos públicos prover

iniciativas de segurança, e é o que está sendo feito pelos que compõem a Rede", diz. O projeto, de autoria do deputado, está em tramitação nas comissões da Casa e, de acordo com Roberto Carlos, deve ser aprovado o mais breve possível.

TERMO

Durante o seminário, realizado no Auditório Jornalista Jorge Calmon, mais três entidades passaram a integrar a Rede de Consumo Seguro e Saúde na Bahia. O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Miguel Angelo, a médica Delia Peleteiro, da Sociedade Baiana de Pediatría, e a pediatra Círia Santana, do Conselho Regional de Medicina da Bahia assinaram o termo de adesão à Rede.

INTEGRANTES

Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro); Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental (Divisa), Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor da Bahia (Procon); Ministério Público do Estado da Bahia, através do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Consumidor (Ceacon); Defensoria Pública do Estado da Bahia; Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador (CDL); Hospital do Subúrbio; Universidade Federal da Bahia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia/Campus Salvador; Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (Lacen); Centro de Informações Atividade na Bahia (Clave); Coordenação de Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Afundados (CV-PAF) da Anvisa; Associação Baiana de Defesa do Consumidor; Delegacia do Consumidor (Decon); Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seção Bahia.



DIÁRIO OFICIAL

República Federativa do Brasil - Estado da Bahia

SALVADOR, QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 2015 - ANO C - Nº 21.793

LEGISLATIVO 3

Seminário Criança Segura é destaque no Poder Legislativo



Projeto de Lei nº 21.498/2015

Institui a Semana Criança Segura no Estado da Bahia

PROJETO DE LEI Nº 21.498/2015

“Institui a Semana Criança Segura e de Prevenção aos Acidentes de Consumo e dá outras providências”.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituída a Semana Criança Segura e de Prevenção aos Acidentes de Consumo no Estado da Bahia a ser realizada anualmente na semana que antecede o dia 12 de outubro.

Artigo 2º - A Semana Criança Segura e de Prevenção aos Acidentes de Consumo passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado da Bahia.

Art. 3º - São objetivos da Semana Criança Segura e de Prevenção aos Acidentes de Consumo, dentre outros:

I – Promover a divulgação de conceitos e dados sobre acidentes de consumo e os riscos presentes em produtos e serviços inseguros ofertados à sociedade;

II - Ampliar ações educativas ao consumidor baiano, possibilitando a identificação de acidentes de consumo e os meios para exigir a garantia de seus direitos consumeristas;

III - Desenvolver maior diálogo com associações de fabricantes e fornecedores para incentivar recalls voluntários e relações consumeristas mais seguras;

IV – Difundir o registro de Acidentes de Consumo pela população no Sistema Inmetro de Monitoramento de Acidentes de Consumo – SINMAC;

V – Realizar ações educativas em escolas públicas e associações comunitárias visando alertar sobre os riscos presentes em produtos e serviços inseguros;



Projeto SIAC – HOSPITAL DA CRIANÇA





Balanço Semestral 2016



ATUAÇÃO CONJUNTA E INTEGRADA



Atuação conjunta e atividades realizadas



Aprovação Plano de Ação 2016





OPERAÇÕES



IBAMETRO - Operação Material escolar

**PROCON-BAHIA autua frigorífico
por comercializar carnes impróprias
ao consumo**

*Na ação conjunta entre o órgão, ADAB, DECON e Polícia Militar
foram apreendidas 32,7 toneladas de carnes*

PROCON - Operação Frigorífico



Operação Bijuterias
Metais Pesados: Chumbo e Cádmio



CODECON - Operação Carnaval



OPERAÇÕES



Operação Páscoa - descongelados



Cavalinho Chinês – risco com baterias-botão





OPERAÇÕES



Vistorias em Supermercados – descongelados e validade



Operação São João





SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE



Congresso Defesa do Consumidor



Semana Eng. Produção - UFBA



Encontro com a INFRAERO





Feira Superbahia 2016 – ABASE - supermercadistas



Operação Integrada Comércio Legal – reuniões mensais



Orientação aos consumidores





Orientação aos consumidores





Campanha Global – Cordões em cortinas e persianas



Bebê de dois anos morre enforcado por corda de persiana, no Viver Melhor

maio 04, 2015 Dia a dia



O corpo do bebê foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) – foto: Arthur Castro

Alerta sobre riscos para crianças de cordões em cortinas e persianas.

Campanha de conscientização, com o intuito de alertar pais, responsáveis, classe médica e institutos de ensino infantil sobre o perigo.

Ação global em 17 países.

No Brasil, em 15 anos, 540 crianças morreram por enforcamento.

Estados Unidos, por cerca de 200 mortes, de 1996 a 2012. A Comissão de Segurança de Produtos americana (CPSC, sigla em inglês) recebe um relato por mês de morte de criança por sufocamento com cordões de persianas e cortinas.



CORDÕES EM PERSIANAS E CORTINAS:
perigo para todas as crianças
#CortinaSegura

Bebê de dois anos morre enforcado por corda de persiana, no Viver Melhor

maio 04, 2015 Dia a dia



O corpo do bebê foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) – foto: Arthur Castro

Dicas de segurança:

- Examine todas as cortinas e persianas em casa. Certifique-se de que não há cordões acessíveis na parte frontal, lateral ou traseira do produto.
- Não coloque berços, camas e móveis perto das janelas, pois as crianças podem subir e ter acesso aos cordões.
- Corte os cordões ou amarre-os em uma altura que as crianças não alcancem. Na dúvida, opte por cortinas ou blecautes sem cordões.
- Mantenha as crianças sob supervisão, sempre: o estrangulamento por cordões de cortinas ocorre de forma rápida e silenciosa.



PÁGINA NO FACEBOOK



www.facebook.com/consumosegurobahia



MONITORAMENTO E INVESTIGAÇÃO DE CASOS



CASO GUILHERME YOKOSHIRO

Caso sob investigação

A Rede Consumo Seguro e Saúde em contato com a delegada, levantou a hipótese de ter sido um acidente de consumo.

Discurso da Delegada Maria Dail

terça-feira, 23 – Jornal A Tarde

"Tudo indica que a criança caiu por estar sozinha em casa, se viu sem ninguém e quis sair. O laudo aponta ainda que o menino caiu em pé", disse Dail.

Dail informou ainda que busca ouvir quem instalou a rede no apartamento.

"Os pais não se lembram, pois já tem mais de dois anos, estamos tentando descobrir, ouvir vizinhos para ver se localizamos", relatou.





Casos Baianos

Caso Guilherme Yokoshiro: instituto crê em falha na rede de proteção

Na manhã desta sexta (11), em palestra no I Congresso Baiano de Defesa do Consumidor, o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro), coordenador da Rede Consumo Seguro e Saúde - Bahia, tomou pública a tese que afirma que o acidente que vitimou o garoto Guilherme Yokoshiro pode ter sido provocado por falha ou desgaste na rede de proteção instalada na janela do apartamento no bairro de Brotas.

Guilherme tinha cinco anos e morreu na madrugada do dia 24 de novembro, por volta das 3h30, após cair de uma janela do 6º andar do Edifício Morena Rosa, localizado na Rua Ariston Bertino de Carvalho. Para o diretor geral do Ibametro, Randerson Leal, o caso possui indícios fortes de que o produto não suportou o peso de Guilherme, que teria se projetado na rede.



Foto: Reprodução/TV Aratu



MENU



BAHIA



29/04/2016 14h19 - Atualizado em 29/04/2016 14h19

Menino de 4 meses morre sufocado em cinto de carrinho de bebê na BA

Tragédia ocorreu após mãe deixar filho com a avó para ir ao banco. Delegada afirma que investigações apontam que foi uma 'fatalidade'.



MENU



BAHIA



11/02/2016 18h15 - Atualizado em 11/02/2016 18h21

Criança de cinco meses morre após prender cabeça em berço na Bahia

Caso ocorreu na cidade de Valente, a cerca de 240km de Salvador. Bebê chegou a ser levado para hospital, mas já chegou sem sinais vitais.



MENU



BAHIA



28/03/2016 10h45 - Atualizado em 28/03/2016 16h41

Adolescente morre ao levar choque elétrico quando alisava cabelo na BA

Vítima estava com as mãos molhadas e pegou em fio descascado, diz PM. Tragédia aconteceu em povoado do município de Pé de Serra.



REGISTRO E MAPEAMENTO DA REALIDADE



Mov. Donas de Casa e Consumidores/Ba



Hospital Jorge Valente



Hospital Santa Isabel



Hospital São Rafael



Reunião da DIVISA com Clínica Probaby, Hospital Geral Roberto Santos, etc



Hospital Aliança



CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS DE ACORDO COM OS SEUS PERFIS DE ÍNDICES DE ACIDENTE DE CONSUMO - **JULIANA MARQUES NOGUEIRA**

PESQUISA SOBRE A PERCEPÇÃO AO RISCO DE ACIDENTES DE CONSUMO: Um estudo de caso dos estudantes da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - **MELISSA GUIMARÃES**



- Estamos trabalhando desde **2013**, passamos por três de quatro níveis:
 - Nível 1 – Interesse** em conhecer a temática;
 - Nível 2 – formalização** de interesse na atuação em rede para enfrentamento dos acidentes;
 - Nível 3 – engajamento efetivo** para o fortalecimento da rede e atuação conjunta;
 - Nível 4 – comprometimento** que permita o cumprimento dos objetivos e metas propostos.
- **DESAFIOS NOSSOS:**
 - **Conscientizar** a população dos riscos, dos direitos e da necessidade do registro;
 - **Atuação conjunta** entre órgãos em operações integradas;
 - **Compartilhamento** de informações e alertas entre os órgãos envolvidos;
 - **Investigação e apoio as vítimas**, mediando possível assistência.



- Trabalhar com quem quer trabalhar. Começamos com três órgãos e ao longo da caminhada e do trabalho, outros foram se inserindo.
- Precisa ter alguém que coordene, que entre em contato, marque reuniões.
- Bom também ter alguém que esteja preparado para apresentar a temática, os dados, a sensibilização da importância desse trabalho para possíveis parceiros e como eles podem ajudar.
- Quem deve aparecer é a REDE, ou seja, não pode ser uma disputa entre órgãos quem deve aparecer mais. Trata-se de uma ação conjunta, afinal todos somos o Estado brasileiro, o poder público e a sociedade civil organizada.
- Comprometimento da Direção dos órgãos e envolvimento de servidores.



Gustavo Figueiredo

Coordenador da Rede Consumo Seguro e Saúde -Bahia